

Cavaco contra Cavaco: A Trapalhada do BPN soma e segue

10-Jan-2011

OpiniÃ£o

Texto de Maria da Graça M. Pinto

Â

LiÃ num ÃrgÃo de imprensa nacional que oÃ maior adversÃrio do candidato Ã presidÃncia da repÃblica Cavaco Silva estÃ a serÃ o prÃprio Cavaco Silva. Ã%o verdade! CavacoÃ dificilmente sairÃi incÃlume da polÃmica em torno do BPN.

Ã Apesar de ter negado Ã TVI24 ter comprado ou vendido algo do BPN, a verdade Ã queÃ 105.379 acÃÃmes compradasÃ em 2001 Ã SLN proprietÃria do BPNÃ a um euroÃ foramÃ vendidasÃ Ã a este banco em Novembro de 2003, com um ganho deÃ 147 milÃ euros.

A operaÃÃo com as acÃÃmes de Cavaco tem um formato semelhante Ã de outras: .o BPN actuava por forma aÃ distribuir dinheiro por um conjunto de negÃcios e personalidades, escondendo lucros e prejuÃzos, fazendo-os circular porÃ off-shores e pelo fictÃcio Banco Insular.

Ã Entretanto,Ã alguns dos principais responsÃveis pela gestÃo fraudulenta do BPNÃ continuam a merecerÃ Ã aÃ Ã confianÃa polÃticaÃ de Cavaco integrando, inclusive, aÃ Ã comissÃo de honraÃ da sua candidatura, facto que parece confirmarÃ a hipÃtese jÃi avanÃadaÃ deÃ ter havido neste negÃcioÃ um favor contratual de Dias Loureiro ou de Oliveira e Costa, seus ex-ministro e ex-secretÃrio de Estado .

Ã O colapso financeiro do BPN temÃ acarretado sacrifÃcios aos portugueses que com os seus impostos pagaram os custos da nacionalizaÃÃo desta instituiÃÃo bancÃria.Ã Contrastando com a benevolÃncia face aosÃ ex-accionistasÃ queÃ nÃo foram responsabilizados financeiramente pelo saldo negativo do BPN, foi exigido ao povo portuguÃs que,Ã pagasse este verdadeiro regabofe financeiro,

No inÃcio de 2011 o governo prepara â€se para injectarÃ mais 500 milhÃes de euros neste banco,Ã valor que permitiria impedir grande parte das medidas de austeridade aprovadas no Ãltimo OrÃsamento do Estado, como osÃ cortes nas prestaÃÃes sociais, salÃrios e reformas.

Ã NÃo ouvimos atÃ agora uma Ãnica palavra de Cavaco Silva sobre o Ãnus que o descalabro financeiro do B.P.N. representou para o povo portuguÃs. EÃ aÃ postura deÃ vitimizaÃÃo por parte do presidente da repÃblica , a nosso ver, nÃoÃ Ã mais doÃ que uma tentativa de lanÃsar uma cortina de fumo sobre as suas relaÃÃes com os principais responsÃveis pelo descalabro financeiro neste banco.

Cavaco nÃoÃ Ã um cidadÃo qualquer, Ã o actual presidente da RepÃblica e candidata-seÃ a um novo mandato . A sua postura neste processo transforma-o, de facto, no seu principal adversÃrio.

Â